

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO DO ENSINO BÁSICO DE BARCELOS

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.R.A.P.E.B. de Barcelos

BIBLIOTECA

Rua Dr. José António P. Machado, Loja 6 - 4750 BARCELOS

ANO IX - Nº 29  
Dezembro 1992

Publicação Trimestral

Distribuição gratuita

E

S

C

O

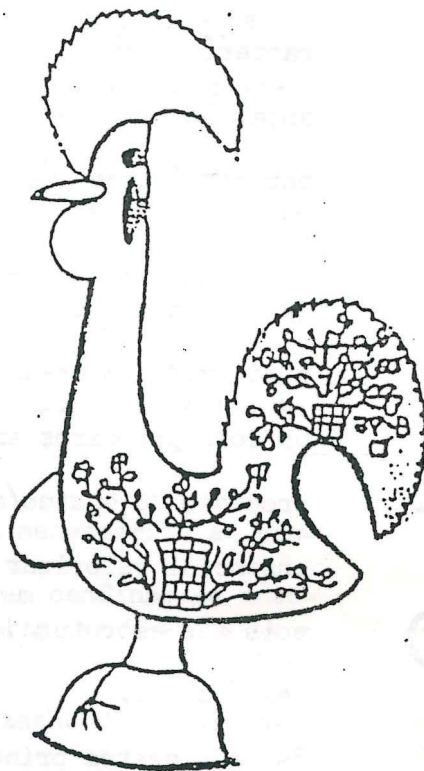
CENTRO

RECURSOS

APOIO

PEDAGÓGICO

BARCELOS



E  
D  
I  
T  
O  
R  
I  
A  
L

O Ensino Básico apresenta no seu todo um conjunto de características que visam o desenvolvimento integral da criança. Contudo em cada grau de ensino temos que considerar características peculiares.

Assim o 1º ciclo é organizado de forma interdisciplinar da responsabilidade de um único professor que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Os dois primeiros anos do 1º ciclo são fundamentais no processo do ensino/aprendizagem posteriores. Por tal é essencial valorizar a leitura, a escrita e o cálculo pois são estruturadores dos mecanismos cognitivos desta fase etária.

Baseada nestes princípios a Reforma Curricular dos professores do 1º ciclo reforça nestes dois primeiros anos a actividade das expressões pois estas conduzem ao domínio de destrezas necessárias.

A expressão oral é assumida na Reforma Educativa como um instrumento essencial de comunicação e de outras aprendizagens.

O 3º e 4º anos deverão ser uma ampliação e desenvolvimento do mesmo tipo de competências e visam ~~o~~ alargar de conhecimentos da realidade que envolve o aluno.

Neste sentido, pensamos que o 1º ciclo do Ensino Básico permite a organização de grupos de Ensino de acordo com os níveis de desenvolvimento e os ritmos de progressos dos alunos.

(cont.)

A monodocência do 1º ciclo é facilitadora deste tipo de organização e permite ao professor uma relação privilegiada de pertença afectiva a um grupo de alunos e ser o responsável directo pelo seu processo de ensino/aprendizagem.

A realização diversificada e simultânea das actividades de expressão ( música, plástica, dramática e físico-motora) vem exigir uma nova organização ao nível dos espaços, exige espaços funcionais equipados e providos de materiais de consumo.

Por outro lado os espaços e os meios necessários ao processo de ensino/aprendizagem não devem confinar-se à escola, mas permitirem o envolvimento da comunidade, o recurso a meios audio-visuais, a utilização de meios informáticos, etc.

Em virtude da grande dispersão das escolas do 1º ciclo pelo território geográfico, a Reforma Curricular aponta para a criação de Centros de Recursos estrategicamente definidos, que permitem a associação de diferentes estabelecimentos escolares que serão facilitadores de uma integração de meios tecnológicos de difícil acesso individual face à rede do 2º ciclo.

## HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

A guerra da Restauração , dadas as escaramuças fronteiriças, em especial surgidas em Monção, fez com que as freiras da ordem de S. Bento , ali instaladas ,de lá saíssem indo , provisoriamente para Braga, em 1659.

No reinado de D. João V lançou-se a primeira pedra de um convento , em Barcelos, para as albergar, sendo inaugurado a 8 de Julho de 1713.

Num painel de azulejo existente na Igreja do Terço, igreja do convento, pode admirar-se a entrada solene das freiras bentas no novo convento, vindas de Braga e que, no dizer do Abade do Louro se tratou de uma viagem curiosíssima, rodeada de um esplendor nunca visto.

Numa autêntica procissão, sob custódia das autoridades militares e eclesiásticas da região , em liteiras, passaram por entre multidões que, nas aldeias, vieram até à estrada ver este sumptuoso séquito.

Os festejos, , sempre presididos pelo Arcebispo de Braga D. Rodrigo de Moura Teles, prolongaram-se por vários dias.

Ao todo vieram 67 freiras professoras, 3 noviças, 6 educandas e 50 religiosas leigas, num total de 126 pessoas.



Igreja do Terço. Painel de azulejo ilustrando a entrada das freiras no mosteiro

## A AQUISIÇÃO DO MÉTODO DE LEITURA

Há muitos processos para ensinar a ler.

Os professores do 1º ciclo optam por um ou por outro, conforme a formação que tiveram, o conhecimento que têm da criança, a moda vigente, o seu gosto pessoal, os resultados que vão obtendo, e, não raro, compõem o seu próprio método utilizando elementos diversos.

Em qualquer caso, um dia, " dá-se o milagre". As crianças lêem!

O problema é que não aprenderam todas o mesmo, no mesmo momento. Alguns como que "entram num carril" foram deslizando, ganhando velocidade num caminho que nunca mais terá fim. Outros tropeçam ainda, aqui e ali. Vão avançando, mas a custo. Outros ainda ficam à margem, sem perceber porque é que aquilo que para eles é tão difícil é para outros tão fácil.

Uma boa parte dos problemas de aprendizagem que hão-de ensombrar a vida durante vários anos; uma boa parte dos motivos que levam a rejeitar a escola; uma boa parte da frustração, da ansiedade, da insegurança que não raro se transforma em agressividade, começa aqui. Uma boa parte, se não a maior parte.

O que pode então o professor do 1º ciclo fazer ao defrontar-se com uma turma onde um grupo de alunos lê perfeitamente, outro vai a caminho e outro ainda está em branco?

Infelizmente não há receita universal. Mas muitos encontram todos os anos estratégias e soluções adequadas aos grupos com que trabalham, conseguindo êxito. E quantas vezes são os professores que trabalham em piores condições que conseguem resultados mais espectaculares porque nisso se empenharam.

E essa é aliás a única "receita universal", chamemos-lhe assim. Uma atitude de empenhamento. Procurar soluções possíveis para problemas concretos, específicos. Sem desistir antes de começar. Questionando os métodos de trabalho. Aceitando que o que funcionou para uns, pode não funcionar para outros. Investindo energia, imaginação, trabalho. Nunca perder a perspectiva de que soluções parciais são melhores do que solução nenhuma. Que um pequeno avanço para certos alunos é um grande êxito para o professor. Que vale a pena acreditar sempre, de modo a poder dizer com consciência profissional: "Fiz tudo o que estava ao meu alcance".

De "LER OU NÃO LER, EIS A QUESTÃO"



## LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Vem aí o Natal.

O C.R.A.P. vai promover nas suas instalações uma Exposição de cartões de Boas Festas feitos pelos alunos do nosso concelho.

irão participar os Jardins de Infância, 1º ciclo do Ensino Básico e Telescola.

O júri atribuirá prémios aos 3 melhores trabalhos de cada grau de ensino.

Aproveitamos o ensejo para convidar todos os colegas a estarem presentes na cerimónia de inauguração da Exposição, no dia 9 de Dezembro pelas 16h 30m.

---

A tua escola já elaborou o Projecto Educativo?

O C.R.A.P. recorda-te que é um Centro de Recursos físico e humano e que está receptivo e disponível à apoiar as vossas iniciativas.

---

No próximo dia 10 de Dezembro vamos ter eleições no C.R.A.P.

Lembramos a todos os sócios o dever de votar e agradecemos desde já a vossa participação.

---

Como é habitual os jornais das nossas escolas já começaram a chegar ao C.R.A.P.

Recebemos neste período o jornal escolar "O Notícias de Paradela" do qual destacamos dentre outras notícias a visita do Bispo de Braga, D. Jorge Ortiga, à escola de Paradela onde foi recebido com demonstrações de carinho e simpatia por parte de alunos e professores.

## FORMAÇÃO

Vai o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico de Barcelos realizar no próximo dia 4 de Dezembro uma Acção de Formação de curta duração subordinada ao tema " Novo Modelo de Gestão à luz da Reforma Educativa orientada pela professora da Escola Superior de Educação do Porto , Dr<sup>a</sup> Maria de Jesus Lima.

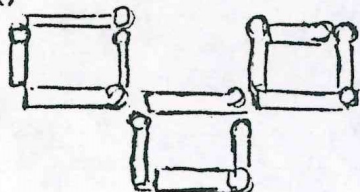
No mês de Janeiro o C.R.A.P. promoverá um Encontro de curta duração "Como trabalhar um conto" orientada pela Dr<sup>a</sup> Dinora Cardoso.

Oportunamente avisaremos por circular a data da inscrição.

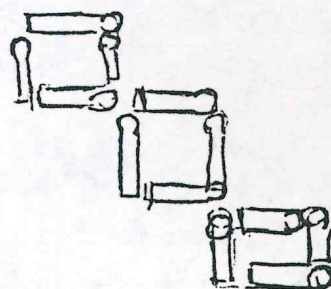
---

### Soluções

a)



b)



### Adivinhas

- 1- Quando é perfeito
- 2- Lira

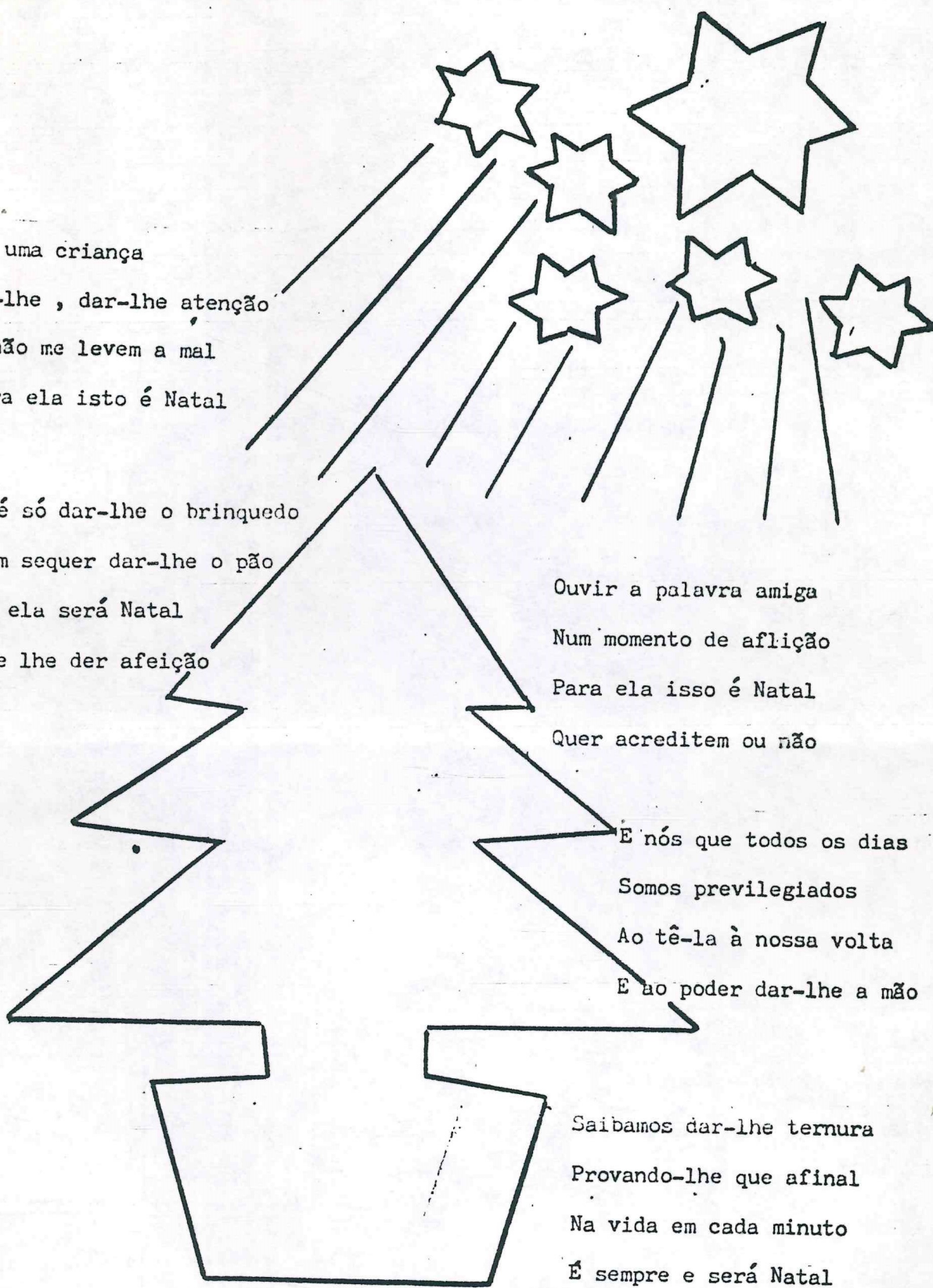
Afagar uma criança  
 Sorrir-lhe , dar-lhe atenção  
 Não , não me levem a mal  
 Mas p'ra ela isto é Natal

Não é só dar-lhe o brinquedo  
 E nem sequer dar-lhe o pão  
 P'ra ela será Natal  
 Se se lhe der afeição

Ouvir a palavra amiga  
 Num momento de aflição  
 Para ela isso é Natal  
 Quer acreditem ou não

E nós que todos os dias  
 Somos privilegiados  
 Ao tê-la à nossa volta  
 E ao poder dar-lhe a mão

Saibamos dar-lhe ternura  
 Provando-lhe que afinal  
 Na vida em cada minuto  
 É sempre e será Natal



## VAMOS RIR E PENSAR

- Uma coisa que eu não gosto em ti é essa mania de estar sempre a fazer perguntas!
- O quê? Eu costumo fazer isso?

Durante anos pensei que era um cão, mas depois fui ao psiquiatra e curei-me.

- Sim? E como estás agora?
- Ótimo! Apalpa o meu focinho!

### ADIVINHAS

- 1- Quando é que o amor se torna uma flor?
- 2- Qual é o instrumento de música que também é uma moeda?

### PASSATEMPO COM FÓSFOROS

Partindo desta figura:

- a) Mude 3 fósforos de modo a obter apenas 3 quadrados iguais
- b) Faça igualmente 3 quadrados iguais, mudando 4 fósforos

